



## CARCINOIDE NEUROENDÓCRINO INTESTINAL EM CÃO: RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Marina Zanin, <sup>1</sup>Evelyn Ane Oliveira, <sup>2</sup>Patrícia Vives

Carcinoides são neoplasias raras do sistema celular neuroendócrino difuso. O termo tumor neuroendócrino tem sido proposto e a manifestação clínica está relacionada com a localização, sendo rara a hipótese pré-operatória de tumor carcinoide. Embora os carcinoides sejam raros em cães, os gastrointestinais são de maior prevalência e, apesar da baixa velocidade de crescimento e de metastização, tais neoplasias frequentemente são malignas e devem ser submetidas a ressecção cirúrgica. Objetivou-se descrever o caso de uma cadela apresentando fecaloma em colón descendente ocasionado pela presença de massa neoplásica pré-púbica. O histopatológico, pós-ressecção, revelou carcinoide neuroendócrino, havendo excelente recuperação da paciente com remissão dos sinais intestinais. Foi levada à consulta veterinária uma cadela sem raça definida, dez anos, com histórico de tenesmo e constipação. Ao exame clínico foi constatado presença de massa abdominal firme, em região de cólon descendente, sendo evidenciado, nos exames de imagem, a presença de fecaloma. A paciente foi encaminhada ao setor cirúrgico objetivando enterotomia; entretanto, à celiotomia verificou-se, além do fecaloma, duas massas craniais ao púbis, uma aderida à serosa do cólon descendente e ilíacas esquerdas, e outra cranial à primeira. Após enterotomia, remoção do conteúdo fecal e enterorrafia, procedeu-se a exérese destes tumores por meio de divulsão romba delicada e ligadura de vasos. A seguir a cavidade abdominal foi irrigada abundantemente e fez-se celiorrafia de rotina. Após sessenta dias de pós-operatório, a paciente apresentava-se bem, sem sinais de recidiva do neoplasma. O tumor foi enviado para a histopatologia, sendo diagnosticado Carcinoide (carcinoma neuroendócrino bem diferenciado). Embora a bibliografia veterinária acerca de tumores neuroendócrinos em cães seja escassa, trabalhos citam maior prevalência em animais acima de sete anos, conforme verificado no presente relato. Os sinais clínicos, diretamente relacionados à localização do tumor, podem constituir-se desde hemorragia intestinal a vômito e anorexia; a paciente demonstrava tenesmo e sinais de constipação, justificados pela localização do tumor em cólon descendente, desencadeando o processo obstrutivo. Em relatos de humanos foi possível verificar a Síndrome Carcinoide, causada pelos mediadores neuroendócrinos secretados pelo tumor. No presente relato o tutor não referiu sinais endócrinos, provavelmente por se tratar de um subtipo não secretor ou, ainda, não há relatos em animais de que estas substâncias possam desencadear sintomatologia. Exames de imagem são

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária da Urcamp

<sup>2</sup> Prof<sup>a</sup> do Curso de Medicina Veterinária da Urcamp

úteis na suspeita de tumores intestinais, contudo, o diagnóstico definitivo de tumor neuroendócrino só é obtido após o exame histopatológico. A ressecção consiste na primeira escolha terapêutica, tanto com finalidade curativa como paliativa e quando removidos por completo o prognóstico é favorável. Neste caso, a exérese do neoplasma só foi possível após a enterotomia, uma vez que o fecaloma ocupava boa parte do abdômen dificultando a identificação e ressecção das massas. Carcinoides neuroendócrinos devem ser considerados como causa de tenesmo e constipação em cães, especialmente nos idosos, e o prognóstico é favorável quando os pacientes são submetidos ao procedimento cirúrgico com ressecção adequada do tumor.

**Palavras chave:** carcinoma; constipação; enterotomia.